

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
---------------------------	---

Balanço Patrimonial Passivo	3
-----------------------------	---

Demonstração do Resultado	4
---------------------------	---

Demonstração do Resultado Abrangente	5
--------------------------------------	---

Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	6
--	---

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2014 à 31/12/2014	7
--------------------------------	---

DMPL - 01/01/2013 à 31/12/2013	8
--------------------------------	---

DMPL - 01/01/2012 à 31/12/2012	9
--------------------------------	---

Demonstração de Valor Adicionado	10
----------------------------------	----

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho	11
---	----

Notas Explicativas	14
--------------------	----

Pareceres e Declarações

Relatório do Auditor Independente - Sem Ressalva	22
--	----

Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	24
---	----

Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente	25
--	----

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Unidades)	Último Exercício Social 31/12/2014
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	4.049.708
Preferenciais	0
Total	4.049.708
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
Total	0

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Unidade)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2014	Penúltimo Exercício 31/12/2013	Antepenúltimo Exercício 31/12/2012
1	Ativo Total	20.976	92.018	248.814
1.01	Ativo Circulante	20.976	92.018	248.814
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	1.254	72.513	187.717
1.01.06	Tributos a Recuperar	19.722	19.505	61.097
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	19.722	19.505	61.097
1.01.06.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Recuperar	19.722	19.505	61.097

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Unidade)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2014	Penúltimo Exercício 31/12/2013	Antepenúltimo Exercício 31/12/2012
2	Passivo Total	20.976	92.018	248.814
2.01	Passivo Circulante	105.137	0	1.000
2.01.02	Fornecedores	0	0	1.000
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	0	0	1.000
2.01.05	Outras Obrigações	105.137	0	0
2.01.05.01	Passivos com Partes Relacionadas	105.137	0	0
2.01.05.01.04	Débitos com Outras Partes Relacionadas	105.137	0	0
2.03	Patrimônio Líquido	-84.161	92.018	247.814
2.03.01	Capital Social Realizado	1.878.899	1.878.899	1.878.899
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-1.963.060	-1.786.881	-1.631.085

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Unidade)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2014 à 31/12/2014	Penúltimo Exercício 01/01/2013 à 31/12/2013	Antepenúltimo Exercício 01/01/2012 à 31/12/2012
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-162.555	-149.151	-159.430
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-162.555	-149.360	-168.180
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	0	209	8.750
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	-162.555	-149.151	-159.430
3.06	Resultado Financeiro	-13.624	-6.645	11.094
3.06.01	Receitas Financeiras	3.831	11.652	27.714
3.06.02	Despesas Financeiras	-17.455	-18.297	-16.620
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	-176.179	-155.796	-148.336
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	-176.179	-155.796	-148.336
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	-176.179	-155.796	-148.336
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)			
3.99.01	Lucro Básico por Ação			
3.99.01.01	ON	-0,0435	-0,03847	-0,03663
3.99.01.02	ON	-0,0435	-0,03847	-0,03663
3.99.02	Lucro Diluído por Ação			
3.99.02.01	ON	-0,0435	-0,03847	-0,03663

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente

(Reais Unidade)

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2014 à 31/12/2014	Penúltimo Exercício 01/01/2013 à 31/12/2013	Antepenúltimo Exercício 01/01/2012 à 31/12/2012
4.01	Lucro Líquido do Período	-176.179	-155.796	-148.336
4.03	Resultado Abrangente do Período	-176.179	-155.796	-148.336

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Unidade)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2014 à 31/12/2014	Penúltimo Exercício 01/01/2013 à 31/12/2013	Antepenúltimo Exercício 01/01/2012 à 31/12/2012
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	-71.259	-115.204	-144.584
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	-176.179	-155.796	-148.336
6.01.01.01	Lucro/Prejuízo Líquido do Exercício	-176.179	-155.796	-148.336
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	104.920	40.592	3.752
6.01.02.01	Redução (Aumento) de Tributos a Recuperar	-217	41.592	-1.132
6.01.02.02	Redução (Aumento) Outros Ativos	0	0	12.654
6.01.02.03	(Redução) de Impostos Contribuições a Pagar	0	0	-20
6.01.02.04	(Redução) de Fornecedores	0	-1.000	-7.750
6.01.02.05	Aumento contas a pagar parte relacionada	105.137	0	0
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-71.259	-115.204	-144.584
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	72.513	187.717	332.301
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	1.254	72.513	187.717

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2014 à 31/12/2014**(Reais Unidade)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	1.878.899	0	0	-1.786.881	0	92.018
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	1.878.899	0	0	-1.786.881	0	92.018
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	0	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-176.179	0	-176.179
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-176.179	0	-176.179
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	1.878.899	0	0	-1.963.060	0	-84.161

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2013 à 31/12/2013**(Reais Unidade)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	1.878.899	0	0	-1.631.085	0	247.814
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	1.878.899	0	0	-1.631.085	0	247.814
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	0	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-155.796	0	-155.796
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-155.796	0	0
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	0	-155.796
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	1.878.899	0	0	-1.786.881	0	92.018

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2012 à 31/12/2012**(Reais Unidade)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	1.878.899	0	0	-1.482.749	0	396.150
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	1.878.899	0	0	-1.482.749	0	396.150
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	0	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-148.336	0	-148.336
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-148.336	0	-148.336
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	1.878.899	0	0	-1.631.085	0	247.814

DFs Individuais / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Unidade)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2014 à 31/12/2014	Penúltimo Exercício 01/01/2013 à 31/12/2013	Antepenúltimo Exercício 01/01/2012 à 31/12/2012
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-162.555	-149.360	-168.180
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-162.555	-149.360	-162.425
7.02.04	Outros	0	0	-5.755
7.03	Valor Adicionado Bruto	-162.555	-149.360	-168.180
7.04	Retenções	0	209	0
7.04.02	Outras	0	209	0
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	-162.555	-149.151	-168.180
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	3.831	11.652	36.464
7.06.02	Receitas Financeiras	3.831	11.652	27.714
7.06.03	Outros	0	0	8.750
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	-158.724	-137.499	-131.716
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	-158.724	-137.499	-131.716
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	17.455	18.297	16.620
7.08.03.03	Outras	0	18.297	16.620
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	-176.179	-155.796	-148.336
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	-176.179	-155.796	-148.336

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

LONGDIS S.A.
CNPJ/MF nº 02.338.534/0001-58
NIRE 3330016650-5
Companhia Aberta

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

para o exercício findo em 31 de dezembro de 2014

(em reais, centavos omitidos)

Senhores Acionistas,

A administração da Longdis S.A. ("Longdis" ou "Companhia") submete à apreciação dos Senhores as contas da Diretoria, o relatório da administração e as demonstrações financeiras da Companhia, acompanhadas do relatório dos auditores independentes, referentes ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2014.

→ Atividades da Companhia e Aspectos Societários

Longdis S.A. ("Longdis" ou "Companhia") tem por objeto social: (i) a participação em outras sociedades, comerciais ou civis, nacionais ou estrangeiras, como sócia, acionista ou quotista; (ii) a participação em empreendimentos imobiliários; e (iii) a participação como cotista em fundos de investimento regularmente constituídos.

A Companhia, no exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2014, não promoveu qualquer reorganização societária que tenha influenciado os planos operacionais e estratégicos para o exercício em curso e os futuros e não emitiu títulos e/ou valores mobiliários.

Nos três últimos exercícios sociais, a Companhia não investiu –ou desenvolveu qualquer negócio operacional, razão pela qual suas demonstrações financeiras, referentes aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2014, 2013 e 2012, apresentam somente os custos decorrentes da manutenção da sua estrutura societária e as receitas financeiras auferidas no âmbito de suas aplicações financeiras e itens relacionados.

Em 31 de dezembro de 2014 e 2013, o capital social, totalmente subscrito e integralizado, era de R\$ R\$ 1.878.899 representado por 4.049.708 ações ordinárias, todas nominativas, escriturais e sem valor nominal.

Em 31 de dezembro de 2014, o patrimônio líquido (passivo a descoberto) da Companhia era de R\$ (R\$ 84.161), enquanto as disponibilidades somavam R\$ 1.254. Na mesma data, a dívida bruta de Longdis totalizava R\$ 105.137. O índice expresso pela divisão da dívida bruta sobre patrimônio líquido era de 124%, comparado a zero em 31 de dezembro de 2013.

→ Estrutura Societária

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

A Longdis é uma sociedade de capital aberto que é diretamente controlada por Selectpart Participações S.A e, indiretamente, por Capitalpart Participações S.A ("Capitalpart"), a qual por sua vez é diretamente controlada por Telinvest.

→ Diretores

Em reunião do Conselho de Administração realizada em 5 de novembro de 2014, os Diretores de Longdis, Srs. Kevin Michael Altit e Adriana Maria Mammocci foram eleitos.

→ Capacidade de Pagamento em relação aos compromissos financeiros assumidos

Em função do fato de que a Companhia não desenvolveu e não possui investimentos em sociedades que desenvolvam atividades operacionais, nos três últimos exercícios sua capacidade de geração de caixa foi limitada às suas receitas financeiras e despesas decorrentes da manutenção de sua estrutura societária, e outras, decorrentes dos recursos aportados por seus acionistas. Por conta disso, a condição financeira da Companhia e a manutenção da capacidade de pagamento de suas obrigações são bastante dependentes de aportes de capital realizados por seus acionistas.

O endividamento da Companhia, referente aos últimos três exercícios, deriva, principalmente, das despesas gerais e administrativas e dos tributos a recolher. A Companhia não contraiu dívidas de longo prazo nos últimos três exercícios. Considerando o perfil de seu endividamento e o seu fluxo de caixa, a Companhia acredita que todos os compromissos financeiros assumidos para o exercício social a ser encerrado em 31 de dezembro de 2014 serão honrados em seus devidos vencimentos.

→ Fontes de financiamento para capital de giro e para investimentos em ativos não-circulantes utilizadas

As principais fontes de receitas da Companhia nos últimos três exercícios foram: (i) aplicações financeiras, cujos rendimentos estão usualmente vinculados à variação do CDI; (ii) aportes de capital dos seus acionistas; e (iii) eventualmente, tributos a recuperar, em função de pagamento a maior.

Atualmente, a Companhia não desenvolve projetos de investimento e não possuem geração de caixa operacional, motivos pelos quais a administração da Companhia entende não ser necessário e conveniente contrair empréstimos ou financiamentos para quaisquer fins.

→ Fontes de financiamento para capital de giro e para investimentos em ativos não-circulantes que pretende utilizar para cobertura de deficiências de liquidez

Caso as disponibilidades da Companhia, acrescidas das suas receitas financeiras e demais receitas não-operacionais, não sejam suficientes para atender às suas demandas de capital, a Companhia precisará recorrer a aportes de capital de seus acionistas.

→ Despesas gerais e administrativas

No exercício encerrado 31 de dezembro de 2014, as despesas gerais e administrativas foram de R\$ 162.555, em comparação com R\$ 149.360 no exercício social encerrado em 31 de dezembro de

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

2013, um aumento de 9 %. Esse aumento decorreu, principalmente, do aumento das despesas de publicação dos atos societários da Companhia.

→ Despesas financeiras e receitas financeiras

As despesas financeiras da Companhia passaram de R\$ 18.297 no exercício encerrado 31 de dezembro de 2013 para R\$ 17.455 no exercício encerrado 31 de dezembro de 2014, uma redução de 5% e as receitas financeiras diminuíram em 67% de 2013 para 2014, passando de R\$ 11.652 no exercício encerrado 31 de dezembro de 2013 para R\$ 3.831 no exercício encerrado em 2014. A redução das receitas financeiras líquidas foi basicamente influenciado pela redução na aplicação financeira da Companhia

→ Resultado da Companhia

Pelas razões apresentadas acima, o prejuízo da Companhia no exercício passou de R\$155.796 no exercício encerrado 31 de dezembro de 2013 para R\$ 176.179 no exercício encerrado 31 de dezembro de 2014.

→ Remuneração aos Acionistas

Por conta do prejuízo apurado no exercício, não será destinado qualquer montante para pagamento de dividendos aos acionistas da Longdis, de modo que propomos a alocação do prejuízo à conta de Prejuízos Acumulados.

→ Divulgação de Informações Sobre Serviços de Não Auditoria Independente

Em atendimento à Instrução CVM nº 381/2003, informamos que os nossos auditores independentes, BKR – Lopes, Machado Auditores, não prestaram quaisquer outros serviços à Longdis.

São Paulo, 18 de março de 2015

Longdis Participações S.A.

Notas Explicativas

LONGDIS S.A.

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras

Em 31 de Dezembro de 2014 e de 2013

(Valores expressos em reais - R\$)

1 - Contexto Operacional

Longdis S.A. ("Longdis" ou "Companhia") tem como objeto social: (i) a participação em outras sociedades, comerciais ou civis, nacionais ou estrangeiras, como sócia, acionista ou quotista; (ii) a participação em empreendimentos imobiliários; e (iii) a participação como cotista em fundos de investimento regularmente constituídos.

A Companhia é diretamente controlada por Selectpart Participações S.A. ("Selectpart"), Telinvest S.A. ("Telinvest") e Ret Participações S.A. ("Ret") e, indiretamente, por Capitalpart Participações S.A. ("Capitalpart"), a qual por sua vez é diretamente controlada por Telinvest e Ret.

A Longdis é uma companhia aberta registrada na Comissão de Valores Mobiliários - CVM ("CVM"), tendo suas ações negociadas no Mercado de Balcão Organizado mantido pela BM&FBOVESPA S.A - Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros.

A Companhia não detém nenhum investimento operacional.

2 - Apresentação das Demonstrações Financeiras

2.1. Base de elaboração

As presentes demonstrações financeiras são de responsabilidade da Administração e estão apresentadas em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil, que compreendem as disposições da Lei nº 6.404, de 15 de dezembro de 1976 ("Lei das Sociedades por Ações"), os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC, aprovados pelo Conselho Federal de Contabilidade – CFC e as normas estabelecidas pela Comissão de Valores Mobiliários – CVM e de acordo também com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standards Board – IASB*.

Essas demonstrações financeiras foram aprovadas pelos Diretores da Companhia em 18 de março de 2015.

A demonstração de resultado abrangente não está sendo apresentada, pois não há valores a serem apresentados sobre esse conceito, ou seja, o resultado do exercício é igual ao resultado abrangente total.

Notas Explicativas

.2.

LONGDIS S.A.

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras

2.2. Moeda funcional e de apresentação

As demonstrações financeiras são apresentadas em Reais, moeda funcional e de apresentação, e com os centavos omitidos, exceto quando indicado de outra forma.

2.3. Utilização das estimativas e julgamentos

A preparação das demonstrações financeiras de acordo com as normas do CPC exige que a Administração faça julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores reportados dos elementos das demonstrações financeiras. A liquidação das operações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos estimados. A Companhia revisa suas estimativas e premissas, pelo menos, trimestralmente.

3 - Principais Práticas Contábeis Aplicadas

a) Apuração do resultado

O resultado das operações é apurado em conformidade com o regime contábil de competência de exercício.

b) Caixa e equivalentes de caixa

Incluem caixa, saldos positivos em conta movimento e aplicações financeiras com liquidez imediata. A classificação das aplicações financeiras depende da finalidade para a qual os ativos financeiros foram adquiridos. A Administração da Companhia classificou seus ativos financeiros no momento inicial da contratação como "ativos financeiros ao valor justo reconhecido no resultado" e são contabilizados ao custo acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço, que se aproxima, substancialmente, do valor de mercado.

c) Outros ativos e passivos

Um ativo é reconhecido no balanço patrimonial quando for provável que seus benefícios econômicos futuros serão gerados em favor da Companhia e seu custo ou valor puder ser mensurado com segurança.

Um passivo é reconhecido no balanço patrimonial quando a Companhia possui uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para liquidá-lo.

Notas Explicativas

.3.

LONGDIS S.A.

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras

Os ativos e passivos são classificados como circulantes quando é provável que sua realização ou liquidação ocorra nos próximos doze meses. Caso contrário, são demonstrados como não circulantes.

d) Resultado por ação

A Companhia efetua os cálculos do resultado por ação, utilizando o número médio ponderado de ações ordinárias totais em circulação, durante o período correspondente ao resultado, conforme pronunciamento técnico CPC 41.

e) Demonstração dos fluxos de caixa

A demonstração dos fluxos de caixa foi preparada pelo método indireto e está apresentada de acordo com a Deliberação CVM nº 547, de 13 de agosto de 2008, que aprovou o pronunciamento contábil CPC 03 - Demonstração dos Fluxos de Caixa, emitido pelo CPC.

f) Demonstração do valor adicionado

Essa demonstração tem por finalidade evidenciar a riqueza criada pela Companhia e sua distribuição durante determinado período, sendo sua apresentação nas demonstrações financeiras requerida pelas normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM aplicáveis à elaboração das demonstrações financeiras e considerada informação suplementar pelas IFRS, que não requerem a apresentação da DVA.

4 - Pronunciamento Novo e Lei 12.973

4.1 - Pronunciamento do IFRS que ainda não está em vigor

IFRS 9 – Instrumentos Financeiros

Em novembro de 2009, o IASB emitiu a norma IFRS 9, com o objetivo de substituir a norma IAS 39 – Instrumentos financeiros: Reconhecimento e mensuração, a qual é efetiva para períodos anuais iniciando em/ou após 01 de janeiro de 2015. A Companhia optou em não antecipar a adoção e não espera efeitos relevantes. Em julho de 2014, o IASB emitiu a versão final do IFRS 9 com vigência para os períodos anuais iniciados a partir de 01 de janeiro de 2018.

Notas Explicativas**.4.****LONGDIS S.A.****Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras****4.2 - Lei 12.973**

A conversão em Lei 12.973 de 13 de maio de 2014, da então Medida Provisória nº 627, trata dos efeitos da extinção do Regime Tributário de Transição (RTT) a partir de 2015, com possibilidade de opção antecipada para o exercício de 2014.

A Administração da Companhia procedeu à análise dos principais impactos da Lei 12.973 e concluiu que a antecipação de seus efeitos para 2014 não trariam impactos em suas demonstrações financeiras e assim decidiu não antecipar os seus efeitos para 2014 conforme a Lei faculta.

5 - Caixa e Equivalentes de Caixa

O caixa e equivalentes de caixa compreendem saldos em espécie disponíveis em conta corrente e investimentos detidos pela Companhia junto ao Banco Itaú Unibanco S.A., conforme se segue:

	2014	2013
Bancos	10	10
Aplicações financeiras	1.244	72.503
Total	1.254	72.513

6 - Tributos a Recuperar

	2014	2013
Saldo negativo de IRPJ	10.716	10.953
IRRF recolhido a maior	9.006	8.552
Total	19.722	19.505

7 - Contas a Pagar Parte Relacionada

Referem-se aos valores repassados pela controladora indireta Telinvest visando a atender as necessidades de manutenção da Companhia. Estes adiantamentos serão convertidos em aumento de capital a medida em que forem aprovados em assembleias geral extraordinária realizadas durante os exercícios sociais.

Notas Explicativas**.5.****LONGDIS S.A.****Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras****8 - Patrimônio Líquido (Passivo a Descoberto)****8.1. Capital social**

Em 31 de dezembro de 2014 e de 2013, o capital social, totalmente subscrito e integralizado, era de R\$1.878.899, representado por 4.049.708 ações ordinárias, todas nominativas, escriturais e sem valor nominal.

A Companhia poderá aumentar o seu capital social independentemente de decisão assemblear até o limite de R\$10.000.000.000 mediante deliberação do Conselho de Administração, que fixará a espécie, classe e quantidade de ações a ser emitida, o preço de emissão e as condições de subscrição, integralização e colocação.

8.2. Dividendos

Aos acionistas são assegurados dividendos mínimos correspondentes a 25% do lucro líquido ajustado de cada exercício social, em conformidade com a Lei das Sociedades por Ações e o Estatuto Social da Companhia.

9 - Despesa por Natureza

	2014	2013
Despesas gerais e administrativas		
Serviços prestados	(115.444)	(106.932)
Despesa com publicidade	(46.178)	(40.956)
Despesa com material de escritório	(725)	(659)
Despesa legal	(205)	(790)
Outras	(3)	(23)
	(162.555)	(149.360)

Notas Explicativas**.6.****LONGDIS S.A.****Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras****10 - Resultado Financeiro**

	2014	2013
Receitas financeiras		
Rendimentos de aplicações financeiras	2.281	8.987
Receita de juros	1.550	2.665
	3.831	11.652
Despesas financeiras		
Multas e custódia	(17.391)	(18.028)
Outras despesas financeiras	(64)	(269)
	(17.455)	(18.297)
Total	(13.624)	(6.645)

11 - Imposto de Renda e Contribuição Social

A Companhia não apurou lucro tributável no período e, consequentemente, não obteve base de cálculo positiva para imposto de renda e contribuição social.

Adicionalmente, a Companhia possui créditos oriundos de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social a serem compensados com lucros tributáveis futuros, ambos no montante de R\$1.905.672 (R\$1.729.493 em 2013). A compensação dos prejuízos fiscais do imposto de renda e da base negativa da contribuição social está limitada à base de 30% dos lucros tributáveis anuais, sem prazo de prescrição.

A Companhia não registrou contabilmente o imposto de renda e a contribuição social diferidos sobre esses montantes devido à falta de expectativas de realização dos mesmos, considerando o estágio atual de suas operações.

12 - Instrumentos Financeiros

Os valores de realização estimados de ativos e passivos financeiros da Companhia foram determinados por meio de informações disponíveis no mercado e metodologias apropriadas de avaliações.

Notas Explicativas

.7.

LONGDIS S.A.

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras

A administração desses instrumentos é efetuada por meio de estratégias operacionais, visando liquidez, rentabilidade e segurança. A política de controle consiste em acompanhamento permanente das taxas contratadas em comparação com as vigentes no mercado. A Companhia não efetua aplicações de caráter especulativo, em derivativos ou quaisquer outros ativos de risco.

a) Composição dos saldos

Os valores contábeis referentes aos instrumentos financeiros constantes no balanço patrimonial se aproximam substancialmente de seus correspondentes valores de mercado.

b) Critérios e premissas utilizados no cálculo dos valores de mercado

- Caixa e equivalentes de caixa

Os saldos em conta corrente mantidos no Banco Itaú Unibanco S.A. têm seus valores de mercado idênticos aos saldos contábeis.

- Tributos a recuperar

Apresentados ao valor contábil uma vez que não há parâmetros para apuração de seu valor de mercado.

- Derivativos

A Companhia tem como política não assumir posições expostas a flutuações de valores de mercado e operar apenas instrumentos que permitam controles e riscos. A Companhia não realizou operações com derivativos no período.

c) Risco de taxa de juros

De acordo com suas políticas financeiras, a Companhia não tem efetuado operações envolvendo instrumentos financeiros que tenham caráter especulativo.

Notas Explicativas**.8.****LONGDIS S.A.****Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras****d) Risco de taxa de câmbio**

O resultado da Companhia não é suscetível a sofrer variações pela volatilidade da taxa de câmbio, pois a Companhia não possui operações em moeda estrangeira.

e) Risco de liquidez

O risco de liquidez consiste na eventualidade da Companhia não dispor de recursos suficientes para cumprir com seus compromissos em função das diferentes moedas e prazos de liquidação de seus direitos e obrigações.

Pareceres e Declarações / Relatório do Auditor Independente - Sem Ressalva

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Aos
Administradores e Acionistas da
Longdis S.A.
São Paulo - SP

Examinamos as demonstrações financeiras da Longdis S.A. ("Companhia") que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2014 e as respectivas demonstrações dos resultados, das mutações do patrimônio líquido (passivo a descoberto) e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, assim como o resumo das principais políticas contábeis e as demais notas explicativas.

Responsabilidade da administração sobre as demonstrações financeiras

A administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações financeiras, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo International Accounting Standards Board - IASB, assim como pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração dessas demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou por erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelo auditor e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e das divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras da Companhia para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Companhia. Uma auditoria inclui também a avaliação da adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Opinião

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Longdis S.A. em 31 de dezembro de 2014, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo International Accounting Standards Board – IASB.

Ênfase

As demonstrações financeiras mencionadas no primeiro parágrafo foram preparadas no pressuposto de continuidade normal dos negócios da Companhia, que apresentou passivo a descoberto neste exercício e prejuízos de forma recorrente. Estas condições indicam a existência de incerteza que pode levantar dúvida significativa quanto à capacidade da Companhia continuar operando. Nossa opinião não contém ressalva relacionada a esse assunto.

Outros assuntos

Informação suplementar – demonstrações do valor adicionado

Examinamos, também, as demonstrações do valor adicionado (DVA), referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2014, preparadas sob a responsabilidade da administração da Companhia, cuja apresentação é requerida pela legislação societária brasileira para companhias abertas, e como informação suplementar pelas IFRS que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de auditoria descritos anteriormente e, em nossa opinião, estão adequadamente apresentadas, em todos os seus aspectos relevantes, em relação às demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

São Paulo, 18 de março de 2015.

BKR - Lopes, Machado Auditores
CRC - RJ 2026-O

Mário Vieira Lopes
Contador - CRC-RJ-60.611/O "S" SP

Shirley Ferreira de Souza
Contadora - CRC-RJ - 081.262/O-0 "S" SP

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras**DECLARAÇÃO**

PARA FINS DO ARTIGO 25 DA INSTRUÇÃO CVM nº 480/09

Declaramos, na qualidade de diretores da Longdis S.A., companhia aberta, com sede na Avenida Rio Branco, nº 311 sala 523 (parte), Centro, Cidade e Estado do Rio de Janeiro, inscrita no CNPJ/MF sob nº 02.338.534/0001-58 ("Companhia"), nos termos do inciso VI do parágrafo 1º do artigo 25 da Instrução CVM nº 480, de 7 de dezembro de 2009, que revimos, discutimos e concordamos com as demonstrações financeiras da Companhia para o exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2014.

Rio de Janeiro, 18 de março de 2015.

Kevin Michael Altit

Diretor de Relações com Investidores e de Operações _____

Adriana Mammocci

Diretor Econômico-Financeiro e de Dados

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente

DECLARAÇÃO
PARA FINS DO ARTIGO 25 DA INSTRUÇÃO CVM nº 480/09

Declaramos, na qualidade de diretores da Longdis S.A., companhia aberta, com sede na Avenida Rio Branco, nº 311, sala 523 (parte), Centro, Cidade e Estado do Rio de Janeiro, inscrita no CNPJ/MF sob nº 02.338.534/0001-58 ("Companhia"), nos termos do inciso V do parágrafo 1º do artigo 25 da Instrução CVM nº 480, de 7 de dezembro de 2009, que revimos, discutimos e concordamos com as opiniões expressas no parecer dos auditores independentes da Companhia referentes às demonstrações financeiras da Companhia para o exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2014.

Rio de Janeiro, 18 de março de 2015.

Kevin Michael Altit
Diretor de Relações com Investidores e de Operações

Adriana Mammocci
Diretor Econômico-Financeiro e de Dados